Manifesto de compromisso CA × CONFAGRI: Cooperativas Agrícolas 2030

O Crédito Agrícola e a CONFAGRI partilham uma missão comum: apoiar o cooperativismo agrícola, fortalecer a agricultura portuguesa e promover o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais. Num momento em que o setor enfrenta desafios simultâneos de escala, sucessão geracional, pressão competitiva, adaptação climática, transição digital e valorização dos produtos nacionais, as cooperativas agrícolas assumem um papel decisivo enquanto estruturas de organização coletiva, criação de valor e ligação entre agricultores, mercados e territórios.

A sua modernização é, por isso, essencial para reforçar a competitividade, a inovação, a resiliência e a sustentabilidade da agricultura portuguesa, contribuindo para criar escala, proteger rendimento, fixar pessoas e dinamizar a vitalidade económica, social e ambiental das zonas rurais.

Com a iniciativa **Cooperativas Agrícolas 2030**, queremos assumir o compromisso de trabalhar em conjunto para reforçar a resiliência, a sustentabilidade e a capacidade de inovação do setor cooperativo agrícola em Portugal. Queremos construir uma agenda de ação prática, próxima e mobilizadora, desenhada com quem está no terreno e orientada para resultados concretos.

Comprometemo-nos a escutar as cooperativas e os agricultores, reconhecendo a diversidade das suas realidades, fileiras e territórios. A transição agrícola não se faz por modelos únicos nem por soluções abstratas: constrói-se com proximidade, conhecimento técnico, confiança, demonstração no terreno e capacidade de adaptação às necessidades de cada região.

Comprometemo-nos a apoiar a capacitação das cooperativas, dos seus dirigentes, técnicos e associados, promovendo competências em gestão, liderança, inovação, sustentabilidade, agricultura regenerativa e adaptação climática. Acreditamos que o conhecimento é uma condição essencial para cooperativas mais fortes, profissionais, preparadas e competitivas.

Comprometemo-nos a desenvolver ou promover o desenvolvimento de soluções financeiras mais adequadas às necessidades do setor cooperativo, tais como instrumentos de financiamento dedicados, crédito de campanha, antecipação de apoios, soluções de cofinanciamento, apoio ao investimento produtivo, à transição energética e adaptação climática, à eficiência hídrica, à digitalização, ao ganho de escala e à modernização das infraestruturas agrícolas.

Comprometemo-nos a reforçar a gestão de risco e a proteção dos agricultores e das cooperativas, promovendo soluções de seguros agrícolas, mecanismos de mitigação de riscos climáticos e modelos de acompanhamento que contribuam para maior segurança, previsibilidade e confiança no investimento.

Comprometemo-nos a acelerar a transição sustentável das cooperativas agrícolas, apoiando práticas produtivas mais resilientes, eficientes e regenerativas, a valorização dos recursos naturais, a conservação do solo e da água, a redução de emissões, a adaptação às alterações climáticas e a criação de valor ambiental, económico e social nos territórios rurais.

Comprometemo-nos a promover a inovação e a digitalização, criando ferramentas, parcerias e serviços que ajudem cooperativas e agricultores a planear melhor, decidir com mais informação, aceder a oportunidades de financiamento e responder às exigências crescentes dos mercados e das políticas públicas.

Comprometemo-nos a valorizar a ação coletiva, a cooperação entre cooperativas, a partilha de boas práticas e a criação de redes de aprendizagem, demonstração e colaboração. O futuro do setor agrícola português exige escala, organização, confiança e capacidade de trabalhar em conjunto, sem perder a identidade local que caracteriza o cooperativismo.

Este manifesto é, acima de tudo, uma declaração de parceria e de futuro. O Crédito Agrícola e a CONFAGRI querem estar lado a lado com as cooperativas agrícolas portuguesas para transformar desafios em oportunidades, conhecimento em ação, proximidade em impacto e compromisso em resultados. Porque apoiar as cooperativas é apoiar a agricultura, os agricultores, os territórios e o futuro sustentável de Portugal.